

Apresentação

O entalhador e escultor Francisco Vieira Servas nasceu no ano de 1720, na Freguesia de Sam Paio de Eira Vedra, Concelho de Vieira, Comarca de Guimarães, Arcebispado de Braga, Portugal. Seu falecimento veio a ocorrer no dia 17 de julho do ano de 1811, aos noventa e um anos, na cidade de São Domingos do Prata, Minas Gérias, onde foi sepultado com todas as honras e pompas somente destinadas a um cidadão íntegro e de bom relacionamento social.

Estabelecido em terras brasileiras a partir de 1750, Servas foi personagem de extrema importância no movimento artístico ocorrido na então capitania das Minas do Ouro, denominado Barroco Mineiro, e que teve a participação de outros renomados artistas da época, tal como Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Sua obra, composta por retábulos e esculturas de extrema elegância e refinamento – aqui apresentada por reproduções fotográficas com alguns dos exemplares mais significativos –, traz à luz o vigor e a excelência da sua arte, que enriqueceu importantes monumentos religiosos de localidades como Ouro Preto, Mariana, Congonhas e Sabará, e de lugares mais

afastados dos grandes centros da época, como ocorreu nas cidades do Médio Piracicaba.

Por volta de 1790, Servas se estabelece definitivamente em uma fazenda próxima a São Domingos do Prata, onde, juntamente com outros oficiais e aprendizes, cria um ateliê que iria atender várias cidades da região na decoração interna das igrejas ali erguidas e na confecção de imagens sacras.

Apesar do desaparecimento prematuro de diversos monumentos antigos do Vale do Piracicaba, encontra-se, ainda, uma considerável quantidade de obras sacras atribuídas a Servas ou produzidas por sua oficina e que, em sua maioria, carecem de estudos mais aprofundados para, definitivamente, serem inseridas nesse maravilhoso cenário das artes do período barroco engendradas na então Capitania das Minas Gerais.

Adriano Ramos

